



1. HISTÓRICO

RESUMO: Barragem de rejeitos da mineradora Vale do Rio Doce rompeu na tarde de sexta-feira (25/01, 12:54h), no município de Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (altura do quilômetro 50 da rodovia MG-040).

Tabela 1: Informações Gerais

BRUMADINHO	
Classificação do Desastre	Rompimento de Barragem/ Desastre relacionado à contaminação da água
Óbitos	165 (160 identificados e 05 não identificados)
Feridos (internados)	02
Localizados da Vale	224
Localizados terceirizados\Comunidade	169
Desabrigados	138
Desalojados	NI
Decreto de Situação de Emergência	26/01
Desaparecidos (Trabalhadores Vale)	38
Desaparecidos (Comunidade\Terceirizados)	118
Unidades de Saúde atingidas	0
Data da última atualização	*11/02

Fonte: Defesa Civil do Estado de Minas Gerais: 11/02 às 12:00 * Não Houve atualização em 12/02

2. SITUAÇÃO ATUAL – Ações do Ministério da Saúde

Ações do Ministério da Saúde:

12/02

- Briefing do COES com atualização da lista de pendências do COES;
- Realizada Oficina de especialistas para discussão do estudo de coorte;
- Realizada articulação com AGU para participação na audiência sobre análise de água para consumo humano;
- Encaminhamento de Nota Complementar sobre qualidade da água para consumo humano para o COES estadual e municipal.

13/02 – até 12h

- Briefing do COES com atualização da lista de pendências do COES
- Realização de avaliação dos primeiros 20 dias do COES-Nacional;
- Elaborado ofício para CPRM, COPASA e Órgãos Ambientais – Considerações do Ministério da Saúde a respeito de pontos questionáveis/discordantes em relação às diferenças de valores dos resultados das análises da água apresentados (encaminhado para COES estadual e municipal);
- Realizada reunião com CGLAB para levantamento da capacidade logística e número de amostras biológicas a serem coletadas, por UF, nos profissionais envolvidos no resgate de vítimas no Desastre da Vale, em Brumadinho-MG;
- Realizada reunião para definição de Grupos e cenários de risco para o Estudo de Coorte.

Pontos de atenção e pendências:

1. Processo jurídico para pagamento emergencial das amostras de água para consumo humano. Solicitação encaminhada pelo MS à AGU para pagamento pela Vale. Aguarda retorno da AGU.
2. Compartilhamento das informações entre os órgãos do Governo Federal.
3. Articulação com estado de Minas Gerais para definição de estratégias de prevenção de riscos à saúde considerando a análise da lama realizada pela Vale.

4. Dificuldade de informações em relação a localização atual e projeção da pluma de rejeitos.
5. Dificuldade de acesso ao plano de distribuição de água potável para população junto a Vale e COE geral localizado em Brumadinho (necessário para avaliação de risco de desabastecimento).
6. Dificuldade de interlocução com assistência social para saber sobre a finalização e utilização do formulário de registro da população de Brumadinho.
7. Verificar junto ao município quais ações estão sendo realizadas em relação ao consumo de peixes do rio Paraopeba e consumo da água por animais.

Permanente:

1. Equipe de campo da Força Nacional do SUS com atuação em Brumadinho (ainda sem previsão de retorno)
2. Acionamento do COES do Ministério da Saúde ainda em operação 7/24h
3. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde áreas técnicas do MS e da SES/MG realizando o monitoramento da situação epidemiológica dos eventos de importância de saúde pública, ativados 7/24hs
4. Participação no Gabinete de Crise Federal da Casa Civil
5. Contato permanente com a Secretaria Estadual de Saúde e Municipal de Saúde de Brumadinho
6. Acionamento de sobreaviso das equipes de plantão
7. Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Recursos disponíveis para apoio adicional:

1. Profissionais para apoio à gestão de emergência local – equipe treinada para atuação em gestão de emergência em saúde pública
2. Profissionais de assistência à saúde da Força Nacional do SUS – equipes capacitadas para atuação em situações de emergência
3. Profissionais de vigilância em saúde – equipes do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS), com potencial para realização de investigações epidemiológicas e levantamento do perfil de saúde da população atingida
4. 10 Kits de medicamentos e insumos estratégicos (2,5 toneladas) preparados para envio em, no máximo, 24 horas (composição de cada Kit: 30 medicamentos e 18 insumos estratégicos), com capacidade de atendimento de 1.500 pessoas por um mês
5. Laboratório de Referência Nacional para metais do Instituto Evandro Chagas/SVS acionado para retaguarda de diagnóstico ambiental
6. Disponibilidade de envio imediato de vacinas, caso necessário
7. Disponibilidade de envio imediato de frascos de hipoclorito de sódio a 2,5% para tratamento intradomiciliar da água para consumo humano, se necessário
8. Disponibilidade do telefone 136 da Ouvidoria do SUS, como apoio à informação para a população com possibilidade de geração de mensagens específicas e personalizadas
9. Disponibilidade de laboratório móvel para análise de parâmetros básicos de qualidade da água para consumo humano

Ações do Município:

12/02

- Apresentados números de atendimentos dos serviços de saúde para organização do monitoramento local
- Organização do processo de monitoramento das ações emergenciais (plano de 6 meses) no âmbito do COES municipal
- Continuação das entrevistas para seleção dos profissionais que serão contratados de forma emergencial pelo município

- Participação da saúde no COE geral com alinhamento de ações e recomendação para as operações locais de resgate e buscas, imunização e riscos à saúde